

Os Legados da Reforma Protestante

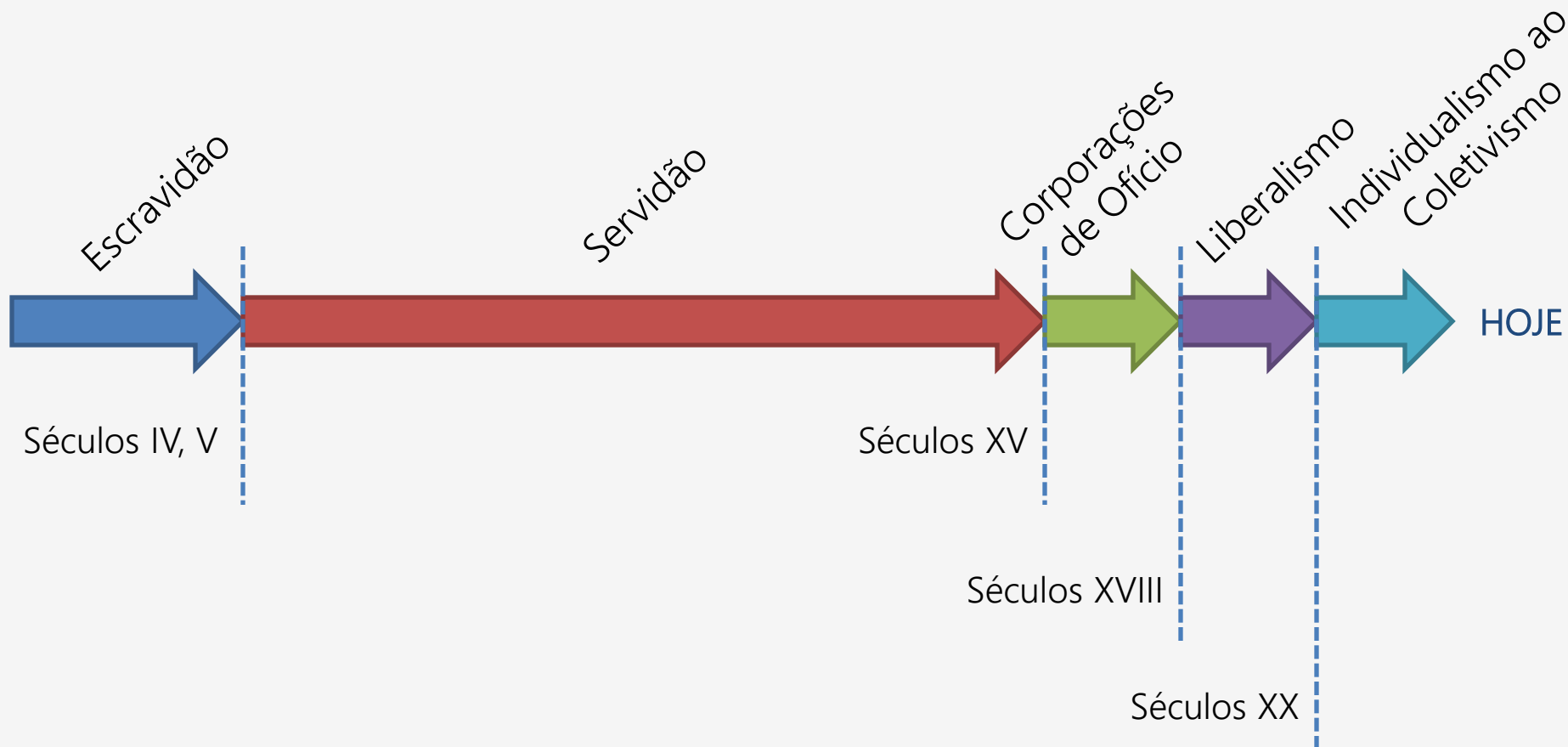
Sobre o Trabalho

3/9

O legado da reforma sobre

- ~~• o indivíduo~~
- o trabalho
- a comunidade
- a intervenção divina
- a educação
- a economia
- o poder e as autoridades
- as artes & as ciências

História do Trabalho | Cronologia



A semana de trabalho

⁹ Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, ¹⁰ mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro que *está* dentro das tuas portas. ¹¹ Porque em seis dias fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo que neleshá e ao sétimo dia descansou; portanto, abençoou o SENHOR o dia do sábado e o santificou.

A semana de trabalho

9 Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, ¹⁰ mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro que *está* dentro das tuas portas. ¹¹ Porque em seis dias fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo que neleshá e ao sétimo dia descansou; portanto, abençoou o SENHOR o dia do sábado e o santificou.

A semana de trabalho

9 Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, ¹⁰

teu Deus,
o teu filho,
a tua
estrangeira,
portas.
céus e
sétimo
o SENHOR

H5647

'âbad
aw-bad'

1. trabalhar, **servir**

um. (Qal)

1. laborar, trabalhar, **fazer o trabalho**

2. trabalhar para outro, **servir a outro pelo trabalho**

3. para servir como sujeitos

4. servir (Deus)

5. servir (através do serviço levítico)

b. (Niphal)

1. a ser trabalhado, ser cultivado (de terra)

2. **fazer-se um servo**

c. (Pual) a ser trabalhado

d. (Hiphil)

1. **compelir-se ao trabalho**, causar o serviço

2. causar o serviço como sujeito

e. (Hophal) ser conduzido ou persuadido a servir

Origem: uma raiz primitiva

Twot: 1553

Partes do discurso: verbo

do SENHOR,
em tu, nem
servo, nem
nem o teu
das tuas
SENHOR os
eleshá e ao
abençoou
ou.

Êxodo 20

A Rotina Harmônica do Trabalho

19 Ele fez a lua para marcar estações; o sol sabe quando deve se pôr.

20 Trazes trevas, e cai a noite, quando os animais da floresta vagueiam.

21 Os leões rugem à procura da presa, buscando de Deus o alimento,

22 mas ao nascer do sol eles se vão e voltam a deitar-se em suas tocas.

23 Então o homem sai para o seu trabalho, para o seu labor até o entardecer.

24 Quantas são as tuas obras, Senhor! Fizeste todas elas com sabedoria! A terra está cheia de seres que criaste.

A Rotina Harmônica do Trabalho

19 Ele fez a lua para marcar estações; o sol sabe quando deve se pôr.

20 Trazes trevas, e cai a noite, quando os animais da floresta vagueiam.

21 Os leões rugem à procura da presa, buscando de Deus o alimento,

22 mas ao nascer do sol eles se vão e voltam a deitar-se em suas tocas.

23 Então o homem sai para o seu trabalho, para o seu labor até o entardecer.

24 Quantas são as tuas obras, Senhor! Fizeste todas elas com sabedoria! A terra está cheia de seres que criaste.

Lutero e o Trabalho

É pura invenção [ficção] isso de o papa, os bispos, os sacerdotes e os monges serem chamados de “classe espiritual”, enquanto príncipes, lordes, artesãos e lavradores são chamados de “classe secular”. Na verdade, não passa de engodo e hipocrisia. Mas ninguém precisa temer tal coisa, e por esta razão: todos os cristãos são verdadeiramente da classe espiritual, e não há diferença entre eles exceto a do ofício [...] Todos somos sacerdotes consagrados pelo batismo, como São Pedro afirmou: “Mas vós sois [...] sacerdócio real, nação santa” (1Pe 2:9). O livro de Apocalipse diz: “Com o teu sangue compraste [...] e os constituíste reino e sacerdotes” (5:9-10)”

Extraído do tratado “À nobreza cristã da nação alemã” por Martinho Lutero

Lutero e o Trabalho

O homem que tem a vontade de submeter-se a qualquer tipo de trabalho pode ganhar qualquer coisa.

Martinho Lutero

Calvino e o Trabalho

Não há trabalho , por mais ordinário ou desprezível que ele seja, que não brilhe diante de Deus.

João Calvino

O trabalho como imperativo | ordenança

6 Irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo nós lhes ordenamos que se afastem de todo irmão que vive ociosamente e não conforme a tradição que receberam de nós. 7 Pois vocês mesmos sabem como devem seguir o nosso exemplo, porque não vivemos ociosamente quando estivemos entre vocês, 8 nem comemos coisa alguma à custa de ninguém. Pelo contrário, trabalhamos arduamente e com fadiga, dia e noite, para não sermos pesados a nenhum de vocês, 9 não por que não tivéssemos tal direito, mas para que nos tornássemos um modelo para ser imitado por vocês. 10 Quando ainda estávamos com vocês, nós lhes ordenamos isto: se alguém não quiser trabalhar, também não coma. 11 Pois ouvimos que alguns de vocês estão ociosos; não trabalham, mas andam se intrometendo na vida alheia. 12 A tais pessoas ordenamos e exortamos no Senhor Jesus Cristo que trabalhem tranqüilamente e comam o seu próprio pão.

O trabalho como imperativo | ordenança

6 Irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo nós lhes ordenamos que **se afastem de todo irmão que vive ociosamente** e não conforme a tradição que receberam de nós. 7 Pois vocês mesmos sabem como devem seguir o nosso exemplo, porque não vivemos ociosamente quando estivemos entre vocês, 8 nem comemos coisa alguma à custa de ninguém. Pelo contrário, trabalhamos arduamente e com fadiga, dia e noite, para não sermos pesados a nenhum de vocês, 9 não por que não tivéssemos tal direito, mas para que nos tornássemos um modelo para ser imitado por vocês. 10 Quando ainda estávamos com vocês, nós lhes ordenamos isto: se alguém não quiser trabalhar, também não coma. 11 Pois ouvimos que alguns de vocês estão ociosos; não trabalham, mas andam se intrometendo na vida alheia. 12 A tais pessoas ordenamos e exortamos no Senhor Jesus Cristo que trabalhem tranqüilamente e comam o seu próprio pão.

O trabalho como imperativo | ordenança

6 Irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo nós lhes ordenamos que se afastem de todo irmão que vive ociosamente e não conforme a tradição que receberam de nós. 7 Pois vocês mesmos sabem como devem seguir o nosso exemplo, porque **não vivemos ociosamente quando estivemos entre vocês, 8 nem comemos coisa alguma à custa de ninguém.** Pelo contrário, trabalhamos arduamente e com fadiga, dia e noite, para não sermos pesados a nenhum de vocês, 9 não por que não tivéssemos tal direito, mas para que nos tornássemos um modelo para ser imitado por vocês. 10 Quando ainda estávamos com vocês, nós lhes ordenamos isto: se alguém não quiser trabalhar, também não coma. 11 Pois ouvimos que alguns de vocês estão ociosos; não trabalham, mas andam se intrometendo na vida alheia. 12 A tais pessoas ordenamos e exortamos no Senhor Jesus Cristo que trabalhem tranqüilamente e comam o seu próprio pão.

O trabalho como imperativo | ordenança

6 Irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo nós lhes ordenamos que se afastem de todo irmão que vive ociosamente e não conforme a tradição que receberam de nós. 7 Pois vocês mesmos sabem como devem seguir o nosso exemplo, porque não vivemos ociosamente quando estivemos entre vocês, 8 nem comemos coisa alguma à custa de ninguém. Pelo contrário, **trabalhamos arduamente e com fadiga, dia e noite, para não sermos pesados a nenhum de vocês**, 9 não por que não tivéssemos tal direito, mas para que nos tornássemos um modelo para ser imitado por vocês. 10 Quando ainda estávamos com vocês, nós lhes ordenamos isto: se alguém não quiser trabalhar, também não coma. 11 Pois ouvimos que alguns de vocês estão ociosos; não trabalham, mas andam se intrometendo na vida alheia. 12 A tais pessoas ordenamos e exortamos no Senhor Jesus Cristo que trabalhem tranqüilamente e comam o seu próprio pão.

O trabalho como imperativo | ordenança

6 Irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo nós lhes ordenamos que se afastem de todo irmão que vive ociosamente e não conforme a tradição que receberam de nós. 7 Pois vocês mesmos sabem como devem seguir o nosso exemplo, porque não vivemos ociosamente quando estivemos entre vocês, 8 nem comemos coisa alguma à custa de ninguém. Pelo contrário, trabalhamos arduamente e com fadiga, dia e noite, para não sermos pesados a nenhum de vocês, 9 não por que não tivéssemos tal direito, mas **para que nos tornássemos um modelo para ser imitado por vocês.** 10 Quando ainda estávamos com vocês, nós lhes ordenamos isto: se alguém não quiser trabalhar, também não coma. 11 Pois ouvimos que alguns de vocês estão ociosos; não trabalham, mas andam se intrometendo na vida alheia. 12 A tais pessoas ordenamos e exortamos no Senhor Jesus Cristo que trabalhem tranqüilamente e comam o seu próprio pão.

O trabalho como imperativo | ordenança

6 Irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo nós lhes ordenamos que se afastem de todo irmão que vive ociosamente e não conforme a tradição que receberam de nós. 7 Pois vocês mesmos sabem como devem seguir o nosso exemplo, porque não vivemos ociosamente quando estivemos entre vocês, 8 nem comemos coisa alguma à custa de ninguém. Pelo contrário, trabalhamos arduamente e com fadiga, dia e noite, para não sermos pesados a nenhum de vocês, 9 não por que não tivéssemos tal direito, mas para que nos tornássemos um modelo para ser imitado por vocês. 10 Quando ainda estávamos com vocês, nós lhes ordenamos isto: **se alguém não quiser trabalhar, também não coma.** 11 Pois ouvimos que alguns de vocês estão ociosos; não trabalham, mas andam se intrometendo na vida alheia. 12 A tais pessoas ordenamos e exortamos no Senhor Jesus Cristo que trabalhem tranqüilamente e comam o seu próprio pão.

O trabalho como imperativo | ordenança

6 Irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo nós lhes ordenamos que se afastem de todo irmão que vive ociosamente e não conforme a tradição que receberam de nós. 7 Pois vocês mesmos sabem como devem seguir o nosso exemplo, porque não vivemos ociosamente quando estivemos entre vocês, 8 nem comemos coisa alguma à custa de ninguém. Pelo contrário, trabalhamos arduamente e com fadiga, dia e noite, para não sermos pesados a nenhum de vocês, 9 não por que não tivéssemos tal direito, mas para que nos tornássemos um modelo para ser imitado por vocês. 10 Quando ainda estávamos com vocês, nós lhes ordenamos isto: se alguém não quiser trabalhar, também não coma. 11 Pois ouvimos que alguns de vocês estão ociosos; não trabalham, mas andam se intrometendo na vida alheia. 12 **A tais pessoas ordenamos e exortamos no Senhor Jesus Cristo que trabalhem tranqüilamente e comam o seu próprio pão.**

O trabalho como imperativo | ordenança

11 Esforcem-se para ter uma vida tranqüila, cuidar dos seus próprios negócios e trabalhar com as próprias mãos, como nós os instruímos;

12 a fim de que andem decentemente aos olhos dos que são de fora e não dependam de ninguém.

1 Tessalonicenses 4

O trabalho como imperativo | ordenança

11 Esforcem-se para ter uma vida tranqüila, cuidar dos seus próprios negócios e trabalhar com as próprias mãos, como nós os instruímos;

12 a fim de que andem decentemente aos olhos dos que são de fora **e não dependam de ninguém.**

1 Tessalonicenses 4

Para refletir

“... estamos nos encaminhando para uma validação ainda maior da sacralização do indivíduo, mas nossa capacidade de imaginar uma estrutura social que mantenha as pessoas unidas está desaparecendo [...] A sacralização do indivíduo não é equilibrada por nenhuma noção do todo ou preocupação com o bem comum”.

Hábitos do coração, Robert Bellah

Para refletir

“Para que a diferença seja real [...] teria de haver uma reapropriação do conceito de vocação ou chamado, um retorno à noção de trabalho sob uma nova ótica que o veja como contribuição para o bem comum, e não meramente como um meio para o progresso individual”.

Hábitos do coração, Robert Bellah

A preguiça e a miséria

30 Passei pelo campo do preguiçoso, pela vinha do homem sem juízo;

31 havia espinheiros por toda parte, o chão estava coberto de ervas daninhas e o muro de pedra estava em ruínas.

32 Observei aquilo, e fiquei pensando, olhei e aprendi esta lição:

33 "Vou dormir um pouco", você diz. "Vou cochilar um momento; vou cruzar os braços e descansar mais um pouco",

34 mas a pobreza lhe virá como um assaltante, e a sua miséria como um homem armado.

A preguiça e a miséria

30 Passei pelo campo do preguiçoso, pela vinha do homem sem juízo;

31 havia espinheiros por toda parte, o chão estava coberto de ervas daninhas e o muro de pedra estava em ruínas.

32 Observei aquilo, e fiquei pensando, olhei e aprendi esta lição:

33 "Vou dormir um pouco", você diz. "Vou cochilar um momento; vou cruzar os braços e descansar mais um pouco",

34 **mas a pobreza lhe virá como um assaltante, e a sua miséria como um homem armado.**

As características do preguiçoso

13 O preguiçoso diz: "Lá está um leão no caminho, um leão feroz rugindo nas ruas! "

14 Como a porta gira em suas dobradiças, assim o preguiçoso se revira em sua cama.

15 O preguiçoso coloca a mão no prato, mas acha difícil demais levá-la de volta à boca.

16 O preguiçoso considera-se mais sábio do que sete homens que respondem com bom senso.

Provérbios 26

As características do preguiçoso

13 O preguiçoso diz: "Lá está um leão no caminho, um leão feroz rugindo nas ruas! "

14 Como a porta gira em suas dobradiças, assim o preguiçoso se revira em sua cama.

15 O preguiçoso coloca a mão no prato, mas acha difícil demais levá-la de volta à boca.

16 O preguiçoso considera-se mais sábio do que sete homens que respondem com bom senso.

Provérbios 26

As características do preguiçoso

13 O preguiçoso diz: "Lá está um leão no caminho, um leão feroz rugindo nas ruas! "

14 Como a porta gira em suas dobradiças, assim o preguiçoso se revira em sua cama.

15 O preguiçoso coloca a mão no prato, mas acha difícil demais levá-la de volta à boca.

16 O preguiçoso considera-se mais sábio do que sete homens que respondem com bom senso.

Provérbios 26

As características do preguiçoso

13 O preguiçoso diz: "Lá está um leão no caminho, um leão feroz rugindo nas ruas! "

14 Como a porta gira em suas dobradiças, assim o preguiçoso se revira em sua cama.

15 O preguiçoso coloca a mão no prato, mas acha difícil demais levá-la de volta à boca.

16 O preguiçoso considera-se mais sábio do que sete homens que respondem com bom senso.

Provérbios 26

As características do preguiçoso

21 Quem segue a justiça e a lealdade encontra vida, justiça e honra.

22 O sábio conquista a cidade dos valentes e derruba a fortaleza em que eles confiam.

23 Quem é cuidadoso no que fala evita muito sofrimento.

24 O vaidoso e arrogante, chama-se zombador; ele age com extremo orgulho.

25 O preguiçoso morre de tanto desejar e de nunca pôr as mãos no trabalho.

26 O dia inteiro ele deseja mais e mais, enquanto o justo reparte sem cessar.

As características do preguiçoso

21 Quem segue a justiça e a lealdade encontra vida, justiça e honra.

22 O sábio conquista a cidade dos valentes e derruba a fortaleza em que eles confiam.

23 Quem é cuidadoso no que fala evita muito sofrimento.

24 O vaidoso e arrogante, chama-se zombador; ele age com extremo orgulho.

25 O preguiçoso morre de tanto desejar e de nunca pôr as mãos no trabalho.

26 O dia inteiro ele deseja mais e mais, enquanto o justo reparte sem cessar.

Para refletir | Max Weber

A ética protestante do trabalho (ou a ética puritana do trabalho) é um conceito em teologia, sociologia, economia e história que enfatiza o trabalho duro, a frugalidade e a diligência como uma exibição constante da salvação de uma pessoa que professa a fé cristã, em contraste com o foco sobre comparecimento religioso, confissão e sacramentos cerimoniais da tradição católica.

A frase foi cunhada em 1904-5 inicialmente por Max Weber em seu livro *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*.

Conclusão

O trabalho vem antes, e é independente do capital. O capital é apenas o fruto do trabalho, e nunca poderia ter existido se o trabalho não existisse antes. O trabalho é superior ao capital, e merece uma consideração mais elevada.

Abraham Lincoln